



César Eduardo Fernandes é eleito Presidente da AMB

A “Chapa 2 - Nova AMB” é eleita para assumir a entidade no triênio 2021/2023.

Novos delegados e Conselho Fiscal também foram definidos no pleito

POR LORRAINE SOUZA E RODRIGO AGUIAR

A Chapa 2 - Nova AMB, liderada pelo ginecologista César Eduardo Fernandes, foi eleita para a diretoria da Associação Médica Brasileira (AMB), triênio 2021/2023, cujo mandato começa na primeira semana de janeiro. Dentre os 19 diretores eleitos, oito membros são do estado de São Paulo, dois do Paraná, dois de Minas Gerais, dois do Distrito Federal e dois da Bahia. Completam a diretoria os representantes do Pará, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

César Fernandes já presidiu a Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp), entre 2010 e 2013, e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), de 2016 a 2019. Graduou-se pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Lá, fez residência médica em ginecologia e obstetrícia, mestrado e doutorado em tocoginecologia. Além disso, é livre-docente pela Universidade Federal da Bahia e professor titular da Faculdade de Medicina do ABC.

Lailson dos Santos

Após a homologação pela Assembleia de Delegados do julgamento realizado pelo Conselho Deliberativo da AMB, César Fernandes comemorou: “Estou extremamente feliz pela vitória do grupo que tenho a honra de encabeçar, que venceu as eleições da AMB, foi proclamado pelo Conselho Deliberativo e homologado pela Assembleia de Delegados. Agradeço a todos que votaram em nós e asseguro que teremos uma gestão sem partidarismo ou revanchismo. A Associação Médica Brasileira é de todos e só terá duas bandeiras em nossa gestão: o bom exercício da medicina, digno, acolhedor e com remuneração digna; e a boa assistência, com comprometimento e resolutividade para a população”.

RGA/Timbro



Para Lincoln Ferreira, eleito para a presidência da AMB em 2017 e atual presidente da AMB, “Concluído o processo eleitoral, gostaria de cumprimentar a todos que dele participaram e felicitar os vencedores, desejando-lhes uma profícua gestão”.

Eleita como 1ª vice-presidente da AMB, a pediatra Luciana Rodrigues da Silva, que será a primeira mulher a ocupar o cargo, comemorou a conquista: “Todos assumirão seus cargos comprometidos com a transparência, a autonomia na relação com o governo, a qualificação da assistência, a valorização dos médicos e o reconhecimento da ciência como balizador da tomada de decisões. Entendo ser este um momento histórico para a medicina brasileira”. E concluiu Luciana, que também é presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria: “A pandemia de Covid-19 tem exigido dos médicos, dos outros profissionais da saúde e da população em geral um grande empenho no seu combate, colocando em evidência aqueles que atuam na linha de frente contra o coronavírus”.

Luciana foi presidente da Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape) entre 1994 e 1996. É professora titular de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e membro permanente do curso de pós-graduação em Medicina e Saúde, e do curso de pós-graduação Processos Interativos de Órgãos e Sistemas. Em 2016, tornou-se a primeira mulher a assumir a presidência da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), sendo reeleita para mais uma gestão em 2019. Com mais de 20 anos de atuação na instituição, ela já havia sido vice-presidente duas vezes e por três mandatos presidente do Departamento Científico de Gastroenterologia.



DESAFIOS

O novo presidente da AMB quer unidade dos médicos e da sociedade para repassar o sistema da saúde do Brasil a limpo. “O Sistema Único de Saúde, nosso SUS, é uma proposta admirável e vanguardista em termos de integralidade e universalidade da assistência. Todos os médicos brasileiros compartilham essa opinião, assim como temos admiração internacional pelo formato do SUS. Ocorre que, entre a teoria e a prática, há uma distância que só cresce, em virtude de falta de vontade política, insuficiência de investimentos, equívocos em gestão, corrupção e por aí segue”, enumera César Fernandes.

Segundo Fernandes, os reflexos desse conjunto de dificuldades foram sentidos de maneira perversa na pandemia. “Não estávamos – como não estamos – preparados para responder nem a demandas simples quanto mais às graves. Perdemos e continuamos computando óbitos de milhares de brasileiros, entre os quais colegas médicos. Saúde é coisa séria, trata de vidas, não pode ser levada ao improviso ou aos ventos de ideologias. Temos de unir médicos, todas as nossas entidades, assim como a sociedade para repensar o sistema brasileiro, para tratar a saúde como política de Estado, não como questão partidária. O Brasil não pode adiar essa urgência de seus cidadãos. A Nova AMB chamará para esse debate instituições como OAB, CNBB, entre outras. Queremos o País todo envolvido em um pacto nacional por saúde aos brasileiros. Um país respeitável se faz com gente saudável e bem cuidada”, garante.

Sobre os desafios da formação médica, o presidente eleito pontua que é extremamente difícil manter um nível qualificado de educação médica, mesmo nas grandes instituições de ensino. “Preocupa-me extremamente a abertura indiscriminada de novas escolas médicas. Acredito que a maioria não tem condição de formar um grande profissional. Defendo, portanto, uma

política de revisão das liberações de funcionamento das escolas. E que, claro, não haja continuidade de faculdades que não reúnem condições. Do mesmo modo, defendo reavaliação sistemática, criteriosa e justa a todos os programas de residência médica para checar se possuem as competências exigidas pelo Ministério da Educação.”

PROCESSO ELEITORAL 2020

Iniciado em 2 de abril, com a publicação do edital das eleições e do calendário eleitoral 2020, o processo eleitoral da AMB teve inscrições de chapas para a diretoria, delegados e conselho fiscal abertas entre 20 de julho e 3 de agosto. E período de votação entre 21 e 31 de agosto.

A AMB contratou sistema de captura de votos por meio eletrônico da Scytl. E ofereceu para as Federadas que quisessem aderir sem custo. Exceção feita ao Paraná e a São Paulo, todas as demais Federadas aderiram ao sistema contratado pela AMB.

Tanto São Paulo quanto Paraná contrataram o mesmo sistema, em outros dois contratos separados. Paraná também teve voto presencial com cédulas em papel.

Depois da captura dos votos, de acordo com o Estatuto Social da AMB, o processo eleitoral da entidade, que se realiza a cada três anos, é concluído quando o conselho deliberativo julga as eleições e proclama os eleitos. O Conselho Deliberativo da AMB é formado pelo presidente e secretário-geral da AMB, pelos presidentes de todas as Federadas, por representantes do Conselho de Especialidades, composto por 27 Sociedades de Especialidade, e um representante indicado pelo Conselho Federal de Medicina.

CONHEÇA OS MEMBROS DA “CHAPA 2 – NOVA AMB” ELEITOS PARA GESTÃO DO TRIÊNIO 2021/2023



PRESIDENTE
César Eduardo Fernandes (SP)



1º VICE-PRESIDENTE
Luciana R.
da Silva (BA)



2º VICE-PRESIDENTE
Jurandir M.
Ribas Filho (PR)



VICE-PRESIDENTE NORTE
Mariane Franco (PA)



VICE-PRESIDENTE NORDESTE
Roque S. de Andrade (BA)



VICE-PRESIDENTE CENTRO-OESTE
César Galvão (DF)



VICE-PRESIDENTE SUDESTE
Agnaldo L. Filho (MG)



VICE-PRESIDENTE SUL
Oscar Dutra (RS)



SECRETÁRIO-GERAL
Antônio José
Gonçalves (SP)



1º SECRETÁRIA
Maria Rita de Souza
Mesquita (SP)



1º TESOUREIRO
Akira Ishida (SP)



2º TESOUREIRO
Lacíldes Rovella
Júnior (SP)



DIRETOR RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Carlos V. S. Junior (SP)



DIRETOR CIENTÍFICO
José Eduardo Lutaif
Dolci (SP)



DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL
José F. Macedo (PR)



DIRETOR DE ATENDIMENTO AO ASSOCIADO
Carlos A. G. dos Santos (ES)



DIRETORA CULTURAL
Rachel Guerra
de Castro (MG)



DIRETOR ACADÊMICO
Clóvis Francisco
Constantino (SP)



DIRETOR DE ASSUNTOS PARLAMENTARES
Luciano G. de S.
Carvalho (DF)



RGA/Timbro

Em 2020, a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da AMB ocorreu de forma virtual no dia 22 de outubro. A mesa da reunião foi presidida por Lincoln Ferreira, presidente da AMB, e secretariada por Antônio Jorge Salomão, secretário-geral da AMB. Também esteve presente para acompanhar a reunião um tabelião, que ficou encarregado de registrar em ata notarial toda a reunião. A transmissão foi realizada a partir do auditório localizado na sede da AMB, em São Paulo. Cumprindo a sua obrigação estatutária, o Conselho Deliberativo homologou os resultados das Eleições e proclamou a "Chapa 2 - Nova AMB" eleita para a gestão 2021-2023.

POSSE DOS DELEGADOS 2020/2023

Em assembleia realizada no dia 23 de outubro, às 9h, foram empossados os delegados da AMB para 2020/2023. Realizada também de forma on-line, a Assembleia conduzida a partir do auditório da AMB, onde estavam presentes o presidente da entidade, Lincoln Ferreira, o secretário-geral, Antônio Jorge Salomão, e o staff responsável pelo apoio à mesa e pela transmissão.

Em votação realizada logo no início da assembleia, José Luiz Gomes do Amaral foi eleito o presidente da reunião e dirigiu-se até a sede da AMB para poder conduzir os trabalhos ao lado dos representantes da AMB.

Na sequência, o 1º Tesoureiro da AMB, Miguel Roberto Jorge, apresentou a situação financeira da entidade e os números referentes a 2019, que já haviam sido aprovados pelo Conselho Fiscal previamente. Ao final da apresentação, houve votação e as contas do referido período foram aprovadas.

Também foi apresentada por Lincoln Ferreira, para conhecimento da Assembleia de Delegados, a tramitação nas esferas judiciais e policiais do caso dos desvios de recursos da AMB (período entre 2008 e 2018) feitos por ex-funcionária do financeiro da entidade que lá trabalhava há quase 30 anos. O esquema foi descoberto e desmantelado pela atual diretoria menos de seis meses depois de assumir a entidade.



Também foram lidas as atas das assembleias anteriores e aprovadas, assim como as atas das reuniões do Conselho Deliberativo. Ao final foi dada posse à diretoria eleita pela "Chapa 2 - Nova AMB" e aos delegados eleitos (veja quadro na página 29) nos 26 estados e no Distrito Federal.

Na mesma sexta-feira, após as 14h, ocorreu a primeira assembleia dos delegados eleitos, juntamente com os presidentes de Federadas que compõem a Assembleia de Delegados. Durante a reunião foram apresentados os conteúdos já expostos na assembleia matutina. Além disso, foi submetida e aprovada pela nova Assembleia de Delegados a previsão orçamentária para o ano de 2021, sem reajuste das contribuições associativas. Também hou-

ve a eleição do novo Conselho Fiscal da AMB.

O status da segunda fase da investigação do caso, que abrange o período entre 1998 e 2007, também foi apresentado aos membros da assembleia. A previsão é que o relatório final feito pela auditoria KPMG seja entregue no início de dezembro.

CONSELHO FISCAL



TITULAR
José Carlos
Raimundo Brito (BA)



TITULAR
Luiz Carlos
João (SP)



TITULAR
Nerlan T. G.
de Carvalho (PR)



SUPLENTE
Francisco José
Rossi (DF)



SUPLENTE
Juarez Monteiro
Molinari (RS)



SUPLENTE
Márcia Pachigia
Lanzieri (SP)